

Ex-senador volta a atacar FHC

Desta vez, presidente é acusado de liderar esquema de captação de recursos para campanha

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – O ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) acusou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso de comandar um esquema de captação de recursos, por meio do chamado caixa 2, para sua campanha presidencial via o ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira. “Se ele (o presidente) disser que é mentira, vou apontar as pessoas que realmente davam dinheiro ao Eduardo Jorge por ordem de Fernando Henrique.”

ACM deu as declarações depois ler reportagem sobre entrevista que Fernando Henrique concedeu à TV Gazeta, na qual o presidente afirma que “vai para a brigada” na próxima campanha eleitoral. “Ele deveria me atacar logo, pois preciso subir no Ibope. Não é possível que só as oposições cresçam porque recebem críticas do presidente”, ironizou.

O porta-voz da Presidência, Georges Lamazière, informou ontem que o presidente não iria comentar as declarações de ACM. O presidente do PMDB,

senador Maguito Vilela (GO) saiu em defesa de Fernando Henrique. “Se ele (ACM) tem nomes de pessoas que deram dinheiro para a campanha, por intermédio de Eduardo Jorge, não deveria só ameaçar, mas denunciá-los para que as suas acusações sejam consistentes. Caso contrário, são ineficazes.”

ACM deu a entender ontem que poderia esclarecer as suspeitas do esquema de caixa 2 das campanhas presidenciais. “Não tenho quem receba verbas para mim, extra-oficialmente, como ele fazia no caso Eduardo Jorge”, disse. Ele ameaçou divulgar a correspondência trocada com o presidente quando denunciava corrupção no governo e pedia providências. Dirigindo-se a Fernando Henrique, disse: “Não se assuste com as cartas, que elas serão publicadas”.

Ele defendeu o decreto do governador de Minas, Itamar Franco (PMDB), que impede o corte de energia e a multa

aos consumidores mineiros. “Fernando Henrique tem errado tanto, fazendo decreto, mudando a lei, voltando atrás, que Itamar está absolutamente certo”, disse. “Tenho a impressão que ele (Fernando Henrique) está numa fase difícil do ponto de vista mental, mas ainda acredito que possa melhorar com tratamento ou repouso.” (Colaborou Tânia Monteiro)

PLANALTO
OPTA POR
MANTER
SILENCIO